



13.º Congresso Nacional dos Professores

Carreira Docente Dignificada Condição de Futuro



PROPOSTA DE MOÇÃO N.º 3

Solidariedade internacional Em defesa dos direitos humanos e da liberdade sindical

O modelo neoliberal de capitalismo tem feito aumentar o fosso entre ricos e pobres, sejam eles países, povos ou sociedades. A persistência e o agudizar de conflitos e tensões, de embargos, de bloqueios e ocupações, ao serviço dos poderes dominantes, constituem um obstáculo ao progresso dos países afetados e provocam a destruição, o sofrimento, a miséria e a perda de incontáveis vidas humanas, provocando ainda centenas de milhar de refugiados, que tentam escapar à perseguição política, à fome, à guerra e à morte.

Ao mesmo tempo, o ataque aos direitos humanos assume, em todo o mundo, diversas formas e matizes: violação das liberdades individuais, ataques ao direito à liberdade de expressão, de informação e de organização; segregação de género, entre outras; supressão de liberdades políticas e do direito ao exercício livre da atividade sindical; prisões e execuções sumárias; esmagamento do direito de povos à autodeterminação.

É neste contexto, que confere à luta pela Paz e pelos Direitos Humanos uma importância inquestionável, que o 13.º Congresso Nacional dos Professores:

1. Expressa a sua solidariedade com todas as vítimas de ingerências, bloqueios, ocupações e agressões, manifestando o seu apoio à justa luta pela autodeterminação e independência do povo da Palestina e do povo Saharauí, no respeito pelas resoluções da ONU.
2. Saúda a coragem e a determinação de todos os ativistas, que, um pouco por todo o mundo, se batem pela justiça social e pelos direitos humanos, mesmo sujeitos a perseguições e violência, à privação da liberdade e da própria vida.
3. Repudia a repressão exercida em muitos países sobre sindicalistas, designadamente do movimento sindical docente, na sua luta por direitos laborais, pela educação pública e pela democracia. A Turquia (onde milhares de professores foram demitidos ou arbitrariamente presos por acusações infundadas do governo turco, após o fracassado golpe militar de julho de 2016), a Colômbia (onde dezenas de sindicalistas são assassinados anualmente), mas também as Honduras, a Argentina, o Bahrein ou as Filipinas, são apenas alguns exemplos.
4. Exorta todos os Estados ao cumprimento, de facto e não apenas no papel, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, não apenas ao nível dos direitos individuais, económicos, culturais e sociais (entre os quais o direito à Educação), mas também enquanto alicerce de liberdade, democracia, progresso social, segurança e paz.

Lisboa, 15 de junho de 2019

O 13.º Congresso Nacional dos Professores

Proposta apresentada pelo Secretariado Nacional da FENPROF

RESULTADO DA VOTAÇÃO

Abstenções:

Contra:

A Favor: